

Mundo dos Cosméticos S.A.

CNPJ nº 02.786.558/0001-70

Demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais - R\$)

Balancos patrimoniais		Notas explicativas		2025		2024	
Ativo/Circulante		121.986		124.189			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.028		10.102			
Contas a receber de clientes	5	43.080		45.003			
Estoques	6	63.829		66.618			
Tributos a recuperar		1.213		1.331			
Outros créditos		1.836		1.135			
Não Circulante		87.486		89.842			
Ativo fiscal diferido	13	-		134			
Outros créditos		522		363			
Direito de uso	7.1	69.066		73.035			
Imobilizado em operação	7.2	12.219		10.904			
Intangível	8	5.679		5.406			
Total do Ativo		209.472		214.031			

Balancos patrimoniais		Notas explicativas		2025		2024	
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		101.381		79.025			
Fornecedores	9	52.963		46.060			
Empréstimos	10	10.104		1.601			
Obrigações de arrendamentos	11	21.386		18.321			
Obrigações trabalhistas e sociais	12	6.999		6.898			
Obrigações tributárias		1.713		825			
Imposto de renda e contribuição social	13	4.664		2.752			
Outras contas a pagar		3.102		2.568			
Não Circulante		58.498		57.042			
Empréstimos	10	5.468		-			
Obrigações de arrendamentos	11	50.178		56.820			
Tributos diferidos	13	2.441		-			
Contingências judiciais	18	411		222			
Patrimônio Líquido	14	49.593		77.964			
Capital social		31.256		31.256			
Reserva de capital		14.676		18.059			
Reservas de lucros		3.661		28.649			
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		209.472		214.031			

Demonstrações dos fluxos de caixa		Notas explicativas		2025		2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
Lucro líquido do exercício		26.106		24.386			
Ajustes por:							
Depreciação	7.2	9.163		7.201			
Amortização	8	1.459		1.783			
Depreciação e amortização arrendamentos	7.1	20.687		18.153			
Encargos sobre empréstimos	17	742		749			
Encargos sobre arrendamentos	11 e 17	5.998		4.115			
Variações cambiais líquidas	10 e 17	506		366			
Resultado de operações com derivativos		(220)		(137)			
Constituição (Reversão) da provisão para contingências		189		91			
Reversão da perda por redução ao valor recuperável dos estoques	6	4.538		4.197			
(Ganho)/Perda com a baixa de ativos não circulantes imobilizado e intangível	7.2	(502)		(179)			
Imposto de renda e contribuição social corrente		10.675		8.298			
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.575		4.023			
		81.916		73.046			

(Aumento) diminuição nos ativos operacionais:
 Contas a receber de clientes 1.923 (3.601)
 Estoques (1.749) (16.711)
 Tributos a recuperar 118 1.118
 Outros (1.267) 517
 Aumento (diminuição) nos passivos operacionais:
 Fornecedores 6.903 3.964
 Obrigações trabalhistas e sociais 101 446
 Obrigações tributárias 888 51
 Outras contas a pagar 534 553
 Caixa gerado pelas atividades operacionais 89.367 59.383
 Juros pagos de empréstimos 10 (49) (838)
 Juros pagos de arrendamentos 11 (5.746) (4.134)
 Impostos de renda e contribuição social pagos (8.763) (7.490)
 Caixa gerado pelas atividades operacionais **74.809 46.921**

Fluxo de caixa das atividades de investimento
 Aquisição de imobilizado 7.2 (9.976) (8.804)
 Aquisição de intangível 8 (1.732) (4.685)
 Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento **(11.708) (13.489)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento
 Captação de empréstimo 10 15.000 -
 Amortização de empréstimos 10 (1.601) (13.301)
 Pagamento de arrendamentos 11 (20.097) (18.091)
 Baixa de arrendamentos - 780
 Distribuição de dividendos 14.b (54.477) (8.374)
 Liquidação de operação com derivativos - (2.289)
 Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento **(61.175) (41.275)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 4 10.102 17.945
 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 4 12.028 10.102
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa **1.926 (7.843)**

de direito de uso em 2025 (59 em 2024). Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 10 anos. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador. O passivo de arrendamentos está descrito na nota explicativa nº 11. **a) Saldos:**

	2025	2024
Depreciação		
Custo acumulado	154.871	69.066
Saldo	(85.805)	73.035
	2024	2023
Depreciação		
Custo acumulado	137.917	73.035
Saldo	(64.882)	47.553

b) Movimentação:

	2024	2025			
Saldo	Adições (i)	Depreciação	Saldo		
Direito de uso de imóveis	73.035	16.718	-	(20.687)	69.066
2023	Saldo	Adições (i)	Depreciação	Saldo	
Direito de uso de imóveis	47.553	45.108	(1.473)	(18.153)	73.035

(i) As adições do direito de uso, estão relacionadas as renovações e reajustes anuais dos contratos de aluguéis. **7.2. Imobilizado - Imobilizado em operação: a) Saldos:**

	2025	2024
Depreciação		
Custo acumulado	154.871	69.066
Saldo	(85.805)	73.035
	2024	2023
Depreciação		
Custo acumulado	137.917	73.035
Saldo	(64.882)	47.553

Descrição	2025		2024	
	Custo	Depreciação	Saldo	Taxa de depreciação % a.a.
Instalações	173	(173)	-	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	2.681	(1.937)	744	259
Móveis e utensílios	16.138	(6.865)	9.273	7.750
Bens em comodato	208	-	208	211
Benf. em imóveis de terceiros	37.828	(35.970)	1.858	2.684
Computadores e periféricos	3.107	(2.971)	136	-
Total	60.135	(47.916)	12.219	10.904

(a) Conforme prazo médio dos contratos de aluguéis dos respectivos imóveis vinculados. **b. Movimentação:**

	2024	Adição	Baixa	2025
Descrição				
Custo	173	-	-	173
Instalações	2.442	282	(43)	2.681
Máquinas, aparelhos e equipamentos	13.109	3.048	(19)	16.138
Móveis e utensílios	211	-	(3)	208
Bens em comodato	31.534	6.294	-	37.828
Beneficiários em imóveis de terceiros	2.755	352	-	3.107
Computadores e periféricos	50.224	9.976	(65)	60.135

Depreciação
 Instalações (173) - - (173)
 Máquinas, aparelhos e equipamentos (2.183) (310) 556 (1.937)
 Móveis e utensílios (5.359) (1.517) 11 (6.865)
 Beneficiários em imóveis de terceiros (28.850) (7.120) - (35.970)
 Computadores e periféricos (2.755) (216) - (2.971)
 (39.320) (9.163) 567 (47.916)
2023 Adição Baixa 2024

Descrição
 Custo
 Instalações 173 - - 173
 Máquinas, aparelhos e equipamentos 2.050 447 (55) 2.442
 Móveis e utensílios 11.413 1.785 (89) 13.109
 Bens em comodato 188 23 - 211
 Beneficiários em imóveis de terceiros 25.306 6.228 - 31.534
 Computadores e periféricos 2.626 296 (167) 2.755
41.756 8.779 (311) 50.224
 Depreciação
 Instalações (181) (2) 10 (173)
 Máquinas, aparelhos e equipamentos (2.012) (171) - (2.183)
 Móveis e utensílios (4.447) (1.275) 363 (5.359)
 Beneficiários em imóveis de terceiros (23.142) (5.708) - (28.850)
 Computadores e periféricos (2.878) (4) 127 (2.755)
 (32.660) (7.160) 500 (39.320)
9.096 1.619 189 10.904
continua

Notas explicativas às demonstrações financeiras
1. Contexto operacional: O Mundo dos Cosméticos S.A. ("McC" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado e iniciou suas atividades em 1998, possui sede na Avenida General Mac Arthur, 2º andar, nº 125, Imbiribeira na cidade do Recife - Pernambuco. A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de cosméticos e produtos de perfumaria em suas 65 lojas nos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraíba e Minas Gerais (60 em 31 de dezembro de 2024); e através de plataformas digitais em seu website "www.mundodocabeleireiro.com.br".
2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais: 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contempla aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração em 29 de abril de 2026. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.
 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos ao final de cada exercício, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.
 2.3. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.
 2.4. **Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.
 2.5. **Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados por meio da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantinha os seguintes instrumentos financeiros mensurados pelo método do custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Instrumentos Financeiros Derivativos, Fornecedores e Empréstimos e financiamento. A Companhia avalia anualmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício.
 2.6. **Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Os custos são compostos pelos custos diretos de materiais e, se aplicável, pelos custos diretos de mão de obra e pelos custos gerais incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido dos custos estimados para conclusão e custos necessários para a comercialização, venda e distribuição dos estoques.
 2.7. **Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumulado. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.
 Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.
 2.8. **Arrendamento:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **a) Direito de uso em arrendamento:** A Companhia reconhece o direito de uso em arrendamento quando o contrato de arrendamento seja, no

depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **b) Arrendamentos a pagar:** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis. **c) Prazo de arrendamento:** A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.
 2.9. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.
 2.10. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.
 2.11. **Reconhecimento da receita:** A receita operacional líquida corresponde exclusivamente às vendas realizadas por meio das lojas e canais digitais da Companhia. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em troca de bens ou serviços, excluindo impostos sobre vendas e líquidos de quaisquer benefícios concedidos a clientes (devoluções e descontos comerciais). A Companhia reconhece a receita operacional da venda dos produtos pelo valor justo da contraprestação recebida ou a

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 40 - Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
CPC 48 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
CPC 51 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtópicos darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na apresentação da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação do CPC 51. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas demonstrações financeiras. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.
4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2025	2024
Caixa	197	164
Banco conta movimento	5.757	7.442
Aplicações de liquidez imediata (a)	6.023	2.447
Numerários em trânsito	51	49
Total	12.028	10.102

(a) As aplicações financeiras são lastreadas em operações de curto prazo, com liquidez imediata, baixo risco de crédito e remuneração média ponderada equivalente a 100,25% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 (100,0% a.a. em 2024). As aplicações estão disponíveis para utilização nas operações.
5. Contas a receber de clientes:

	2025	2024
Operadoras de cartões (*)	39.936	43.767
Duplicatas a receber	3.144	1.236
Total	43.080	45.003

(*) Os saldos de cartões de crédito estão com o valor líquido das taxas de administração. As informações sobre a exposição da Companhia a risco de crédito estão incluídas na nota explicativa nº 19. As contas a receber se originam, em sua maior parte, de atividades de varejo e recebíveis de cartões de crédito. Elas são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzido de provisões para perda por redução ao valor recuperável.
6. Estoques:

	2025	2024
Mercadorias para revenda	68.093	70.432
(-) Provisão para perda ao valor recuperável dos estoques	(4.264)	(3.814)
Total	63.829	66.618

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas. As perdas estimadas são baseadas nos níveis históricos da Companhia, que são concretizadas nos inventários, os quais refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa. A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	(3.814)	(2.800)
Realização da perda	4.088	3.183
Adição	(4.538)	(4.197)
Saldo final	(4.264)	(3.814)

7. Imobilizado: **a) Direito de uso:** Os principais contratos de arrendamento referem-se a imóveis onde estão instaladas as lojas. Há 65 contratos de aluguel com características

→ continuação

8. Intangível: a) Saldos:

Descrição	2025		2024		Taxa de amortização % a.a.
	Custo de aquisição	Amortizada líquido	Saldo líquido	Saldo amortizado líquido	
Software	1.385	(1.299)	86	84	20
Fundo de comércio	22.081	(16.488)	5.593	5.322	20 e 10
Total	23.466	(17.787)	5.679	5.406	

b) Movimentação:

Descrição	2024	Adição	Baixa	2025
Custo				
Software	1.365	20	-	1.385
Fundo de comércio	20.369	1.712	-	22.081
	21.734	1.732	-	23.466
Amortização				
(-) Software	(1.281)	(18)	-	(1.299)
(-) Fundo de comércio	(15.047)	(1.441)	-	(16.488)
	(16.328)	(1.459)	-	(17.787)
Total	5.406	273	-	5.679

10. Empréstimos:

Modalidade	Instituição financeira	Moeda	Indexador	Taxa de juros % a.a.	Vencimento	2025	2024
PEAC - FGI	Itaú/ABC do Brasil	R\$	CDI	3,31%	Out-24 a abr-25	-	976
Resolução 4.131 Bacen	Santander	R\$	CDI	3,32%	abr-25	-	625
Resolução 4.131 Bacen	Bradesco	US\$	CDI	1,75%	Jul-27	15.572	
Total						15.572	1.601
Circulante						10.104	1.601
Não circulante						5.468	-
Total						15.572	1.601

Cronograma de vencimentos:

	2025	2024
2025	-	1.601
2026	10.104	-
2027	5.468	-
Total	15.572	1.601

A movimentação dos empréstimos é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	1.601	14.625
Captação	15.000	-
Juros incorridos	115	749
Variações cambiais	506	366
Pagamento de principal	(1.601)	(13.301)
Pagamento de juros	(49)	(838)
Saldo final	15.572	1.601

Garantias e "covenants": Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos pelo BNDES FGI, recebíveis de cartões de crédito ou aval, controlados e checados diariamente pelos bancos emissores das cédulas de crédito. Em 2025, a Companhia contratou empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., no valor de US\$ 2.812 (equivalente a R\$ 15.000 mil na data da contratação), destinado ao reforço de capital de giro. A operação possui prazo de 20 meses, sendo três meses de carência, com pagamento em parcelas mensais, e conta com garantia de recebíveis de cartões de crédito. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha o empréstimo bancário com o banco Santander contendo as seguintes cláusulas contratuais restritivas: (a) A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA deverá ser igual ou inferior a 2,2 com base no encerramento de cada exercício social das Demonstrações Financeiras Auditadas. (b) A dívida financeira líquida deverá ser igual ou inferior a R\$ 50.000 com base no encerramento de cada exercício social das Demonstrações Financeiras Auditadas. A Companhia está cumprindo com os requerimentos dos "Covenants" para 31 de dezembro de 2025. **11. Obrigações de arrendamentos:** Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos inseridos na adoção do CPC 06 (R2) foi calculado por taxas equivalentes à de captação de transação com risco e natureza similar. Os prazos dos contratos são variados com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente por índices de preço. **(a) Vencimento:** O vencimento dos pagamentos dos alugueis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

	2025	2024	
Vencimentos	Descontos a valor presente mínimos	Valor presente a valor presente mínimos	Valor presente a valor presente mínimos
Circulante			
Até um ano	26.835	(4.999)	21.836
Não circulante			
Entre um e dois anos	21.117	(3.873)	17.244
Entre dois e três anos	17.239	(2.111)	15.128
Acima de três anos	18.143	(337)	17.806
Total do não circulante	56.499	(6.321)	50.178
Total	83.334	(11.320)	72.014

	2024	2025	
Vencimentos	Descontos a valor presente mínimos	Valor presente a valor presente mínimos	Valor presente a valor presente mínimos
Circulante			
Até um ano	23.438	(5.117)	18.321
Não circulante			
Entre um e dois anos	22.090	(3.950)	18.139
Entre dois e três anos	23.674	(2.807)	20.867
Acima de três anos	19.326	(1.513)	17.814
Total do não circulante	65.090	(8.270)	56.820
Total	88.528	(13.387)	75.141

a) Movimentação:

	2025	2024
Saldo inicial	75.141	48.834
Adições	16.718	45.108
Juros Provisão	5.998	4.115
Baixa	-	(693)
Principal	(20.097)	(18.091)
Juros pagos	(5.746)	(4.132)
Saldo final	72.014	75.141

As taxas de juros médias utilizadas para o cálculo do valor presente dos ativos e passivos de arrendamento variam de 6,7% a.a. a 14,48% a.a. As adições estão relacionadas as renovações e reajustes anuais dos contratos de alugueis. **12. Obrigações trabalhistas e sociais:**

	2025	2024
Salários e ordenados a pagar	1.783	2.007
Provisão para férias	2.943	2.777
INSS sobre provisões	803	774
FGTS sobre provisões	235	222
INSS a recolher	842	765
FGTS a pagar	345	309
Outros	48	44
Total	6.999	6.898

13. Imposto de renda e contribuição social:

a) Saldos patrimoniais - Imposto a recolher:

	2025	2024
Imposto de renda	3.386	1.959
Contribuição social	1.278	793
Total	4.664	2.752

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Mundo dos Cosméticos S.A.

Descrição	2025	Adição	Baixa	2024
Custo				
Software	1.284	81	-	1.365
Fundo de comércio	15.765	4.604	-	20.369
	17.049	4.685	-	21.734
Amortização				
(-) Software	(1.251)	(30)	-	(1.281)
(-) Fundo de comércio	(13.294)	(1.753)	-	(15.047)
	(14.545)	(1.783)	-	(16.328)
Total	2.504	2.902	-	5.406

9. Fornecedores:

	2025	2024
Fornecedores nacionais de mercadorias	51.253	44.328
Serviços, material de consumo e obras civis	1.710	1.732
Total	52.963	46.060

As contas a pagar aos fornecedores são representadas por obrigações decorrentes das aquisições de produtos ou serviços no curso normal dos negócios. Não há uma concentração significativa de fornecedores associados à venda de produtos. Além disso, a empresa não realizou operações de risco sacado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

b) Saldos patrimoniais - Imposto diferido:

	31/12/2025	31/12/2024
Base de cálculo IR/CS Diferido	15.572	1.601
Base de cálculo IR/CS Diferido	15.572	1.601

Ativo

	2025	2024
Provisão para perda de estoques	4.264	1.450
Obrigações de arrendamento	72.014	24.485
Prejuízo fiscal acumulado	-	8.020
Outros	-	-
Total	76.278	33.955

Passivo

	2025	2024
Direito de uso	(69.066)	(23.482)
Outros	(14.392)	(4.893)
Total	(83.458)	(28.375)

c) Reconciliação da alíquota de imposto efetiva: Em 31 de dezembro de 2025, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%), cuja reconciliação com a correspondente despesa é demonstrada como segue:

	2025	2024
Resultado da operação antes do imposto	39.356	36.707
Alíquota nominal 34%	13.381	12.480
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(13.381)	(12.480)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesa indedutível	(85)	(2)
Outros	216	161
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(13.250)	(12.321)
Apresentadas da seguinte forma:		
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(10.675)	(8.298)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(2.575)	(4.023)
Alíquota efetiva	33,67%	33,57%

14. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 31.256, representado por 31.255.922 ações no valor de R\$ 1 cada ação, composto da seguinte (valores inteiros):

	2025 e 2024		
Ações	Quantidade	Valor	Participação %
Ações ordinárias	23.416.706	23.416.706	75
Ações preferenciais - Tipo A	6.839.214	6.839.214	22
Ações preferenciais - Tipo B	2	2	0
Ações preferenciais - Tipo C	1.000.000	1.000.000	3
Total	31.255.922	31.255.922	100

b) Reservas de lucros: i. Reserva Legal É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(i) Reserva de retenção de lucros:** É representada pelo lucro líquido do exercício, quando não houver destinação como distribuição de dividendos ou aumento de capital e utilizada para absorção do prejuízo quando esse existir. Em 2025 a companhia utilizou toda a reserva de lucro de R\$ 26.393 do total de lucros acumulados em períodos anteriores para distribuição de dividendos entre os sócios, em 2025 foram auferidos lucros de R\$ 26.106 também distribuídos dentro no próprio exercício, totalizando R\$ 54.477 em dividendos. **(ii) Remuneração aos acionistas (dividendos):** Do lucro líquido do exercício, serão distribuídos entre os sócios ou tendo a destinação que eles determinarem, e em caso de prejuízo, estes serão absorvidos pelas reservas de lucros e/ou suportados pelos sócios, na proporção de sua participação no capital social. Do resultado apurado em cada exercício social, após a dedução dos prejuízos acumulados, da provisão para o imposto de renda e da constituição da reserva legal, o saldo remanescente será atribuído ao pagamento de dividendos fixos para as ações PN Classe B e o montante de R\$52,50 (cinquenta e dois reais e cinquenta centavos) será atribuído para cada Ação PN Classe C. Em 2025 e 2024 não houve distribuição de juros sobre capital próprio. A Administração elaborou a proposta de distribuição de dividendos da seguinte forma:

	2025	2024																																																																
(-) Dividendos propostos e declarados	(54.477)	(8.374)																																																																
(-) Dividendos pagos no exercício	(54.642)	(8.736)																																																																
Em 2025, através da Assembleia Geral Extraordinária, ficou determinado o montante de R\$ 54.477 correspondente a dividendos fixos referente ao exercício social de 31 de dezembro de 2025, os dividendos fixos foram distribuídos através lucro do exercício após a constituição da reserva legal. E em 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária, ficou determinado o montante de R\$ 8.374 correspondente a dividendos fixos referente ao exercício social de 31 de dezembro de 2024. c) Controlador final: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a acionista CMANS Participações Societárias Eireli possuía 16.329.580 ações, representando 52,24% do capital social da Companhia. 15. Receita operacional líquida: <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita bruta de vendas</td> <td>404.414</td> <td>364.964</td> </tr> <tr> <td>(-) Impostos sobre vendas de mercadorias</td> <td>(41.543)</td> <td>(39.072)</td> </tr> <tr> <td>(-) Vendas canceladas e devoluções</td> <td>(1.997)</td> <td>(1.918)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(43.540)</td> <td>(40.990)</td> </tr> <tr> <td>Receita operacional líquida</td> <td>360.874</td> <td>323.974</td> </tr> </tbody> </table> <p>16. Custos e despesas por natureza:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Custo das mercadorias vendidas</td> <td>(187.198)</td> <td>(168.504)</td> </tr> <tr> <td>Pessoal e encargos</td> <td>(55.325)</td> <td>(51.012)</td> </tr> <tr> <td>Depreciações e amortizações (a)</td> <td>(27.872)</td> <td>(24.632)</td> </tr> <tr> <td>Custo total de ocupação (b)</td> <td>(22.072)</td> <td>(18.797)</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>(8.871)</td> <td>(8.085)</td> </tr> <tr> <td>Serviços prestados</td> <td>(5.853)</td> <td>(5.345)</td> </tr> <tr> <td>Ajustes de inventário</td> <td>(4.715)</td> <td>(4.302)</td> </tr> <tr> <td>Materiais auxiliares e de consumo</td> <td>(1.574)</td> <td>(1.484)</td> </tr> <tr> <td>Viagens</td> <td>(226)</td> <td>(384)</td> </tr> <tr> <td>Locações de máquinas e equipamentos</td> <td>(400)</td> <td>(345)</td> </tr> <tr> <td>Tributária</td> <td>(410)</td> <td>(215)</td> </tr> <tr> <td>Despesa de associações de classe</td> <td>(105)</td> <td>(117)</td> </tr> <tr> <td>ICMS substituição tributária</td> <td>(4)</td> <td>(2)</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>(548)</td> <td>(650)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(315.173)</td> <td>(283.876)</td> </tr> </tbody> </table>		2025	2024	Receita bruta de vendas	404.414	364.964	(-) Impostos sobre vendas de mercadorias	(41.543)	(39.072)	(-) Vendas canceladas e devoluções	(1.997)	(1.918)	Total	(43.540)	(40.990)	Receita operacional líquida	360.874	323.974		2025	2024	Custo das mercadorias vendidas	(187.198)	(168.504)	Pessoal e encargos	(55.325)	(51.012)	Depreciações e amortizações (a)	(27.872)	(24.632)	Custo total de ocupação (b)	(22.072)	(18.797)	Comerciais	(8.871)	(8.085)	Serviços prestados	(5.853)	(5.345)	Ajustes de inventário	(4.715)	(4.302)	Materiais auxiliares e de consumo	(1.574)	(1.484)	Viagens	(226)	(384)	Locações de máquinas e equipamentos	(400)	(345)	Tributária	(410)	(215)	Despesa de associações de classe	(105)	(117)	ICMS substituição tributária	(4)	(2)	Outros	(548)	(650)	Total	(315.173)	(283.876)
	2025	2024																																																																
Receita bruta de vendas	404.414	364.964																																																																
(-) Impostos sobre vendas de mercadorias	(41.543)	(39.072)																																																																
(-) Vendas canceladas e devoluções	(1.997)	(1.918)																																																																
Total	(43.540)	(40.990)																																																																
Receita operacional líquida	360.874	323.974																																																																
	2025	2024																																																																
Custo das mercadorias vendidas	(187.198)	(168.504)																																																																
Pessoal e encargos	(55.325)	(51.012)																																																																
Depreciações e amortizações (a)	(27.872)	(24.632)																																																																
Custo total de ocupação (b)	(22.072)	(18.797)																																																																
Comerciais	(8.871)	(8.085)																																																																
Serviços prestados	(5.853)	(5.345)																																																																
Ajustes de inventário	(4.715)	(4.302)																																																																
Materiais auxiliares e de consumo	(1.574)	(1.484)																																																																
Viagens	(226)	(384)																																																																
Locações de máquinas e equipamentos	(400)	(345)																																																																
Tributária	(410)	(215)																																																																
Despesa de associações de classe	(105)	(117)																																																																
ICMS substituição tributária	(4)	(2)																																																																
Outros	(548)	(650)																																																																
Total	(315.173)	(283.876)																																																																

Classificadas como:

	2025	2024
Custo das mercadorias vendidas (c)	(191.917)	(172.811)
Despesas comerciais	(106.149)	(92.610)
Despesas gerais e administrativas	(17.399)	(18.562)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	292	107
Total	(315.173)	(283.876)

(a) Valor líquido do crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros. (b) Corresponde a gastos com *facilities*, incluindo: administrativos, valores de condomínio, alugueis variáveis, fundo de promoção, manutenção dos imóveis, energia, abatimentos, IPTU, entre outros. (c) Os custos diretos das mercadorias vendidas compreendem o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações comerciais recebidos de fornecedores, ajustes de inventário e ICMS ST. **17. Resultado financeiro:**

	2025	2024
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(742)	(749)
Encargos sobre arrendamentos	(5.994)	(4.115)
Variações cambiais	(506)	(366)
Outras despesas financeiras	(239)	(220)
	(7.481)	(5.450)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	397	919
Resultado de derivativos	220	137
Variações monetárias	207	-
Descontos/abatimentos obtidos	347	1.097
PIS/COFINS s/receitas financeiras	(35)	(94)
	1.136	2.059
Total	(6.345)	(3.391)

18. Provisão para contingências: As provisões para contingências são constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía valores provisionados em causas prováveis, sendo constituída provisão nos termos do CPC 25 no valor de R\$ 411 (R\$ 212 em 2024). Além disso, há causas com probabilidade de perda considerada pelos assessores jurídicos como possíveis na data de divulgação das demonstrações financeiras, que montam no valor de R\$ 1.667 (R\$ 2.318 em 2024) de natureza cível, trabalhista e tributária. **a) Riscos avaliados como perdas prováveis:**

	2025	2024
Cível	-	10
Trabalhistas	411	212
	411	222

b) Riscos avaliados como perdas possíveis:

	2025	2024
Trabalhistas	1.667	2.318
	1.667	2.318

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a) Considerações gerais: A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia. Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados a seguir:

Descrição	2025		2024	
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	12.028	12.028	10.102	10.102
Contas a receber de clientes (Nota 5)	43.080	43.080	45.003	45.003
Outros créditos	2.138	2.138	1.498	1.498
Passivos financeiros não derivativos				
Custo amortizado				
Fornecedores (Nota 9)	52.963	52.963	46.060	46.060
Empréstimos (Nota 10)	15.572	15.572	1.601	1.601
Outras contas a pagar	3.102	3.102	2.568	2.568
Passivos financeiros derivativos				
Mensurado a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2)	220	220	-	-

(f) *Crêditos, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos "fair value":* Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: São classificadas como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. *Contas a receber:* Decorrem diretamente das operações da Companhia e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perda e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. *Fornecedores:* Decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial bem como ajustado a valor presente, quando aplicável. A administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *Empréstimos:* Inicialmente, os saldos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços). Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40. *Instrumentos financeiros derivativos:* Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de "swap" como instrumento de hedge para exposição às volatilidades do câmbio nas captações de empréstimos em moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A metodologia de mensuração a valor justo dos swaps é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão" *Outras Contas a Pagar:* Não decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial bem como ajustado a valor presente, quando aplicável. A administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros:* A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras do Mundo dos Cosméticos S.A.		
<p>→★ continuação</p> <p>aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as</p>	<p>decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos</p>	<p>opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e</p>
		<p>o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os Administração, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.</p> <p>Recife, 29 de abril de 2026</p> <p>DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE Matheus Mezer Maia Contador CRC nº 1 CE 027557/O-4</p>

Publicidade Legal - 6 - de MAIO de 2026 - CON02 2026 MUNDO
DOS COSMÉTICOS S A -BALANÇO - pagina un
Código do documento c872fffe-93d5-4ce0-936e-4d6c7693fff0



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
brunolins@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

05 May 2026, 21:38:09

Documento c872fffe-93d5-4ce0-936e-4d6c7693fff0 **criado** por BRUNO DE CARVALHO CARNEIRO LINS (8bc053f0-b4c9-406d-bb73-21c069e11d06). Email:brunolins@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2026-05-05T21:38:09-03:00

05 May 2026, 21:39:12

Assinaturas **iniciadas** por BRUNO DE CARVALHO CARNEIRO LINS (8bc053f0-b4c9-406d-bb73-21c069e11d06). Email: brunolins@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2026-05-05T21:39:12-03:00

05 May 2026, 21:39:37

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: brunolins@folhape.com.br. IP: 187.103.42.221 (mvx-187-103-42-221.mundivox.com porta: 18896). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2026-05-05T21:39:37-03:00

Hash do documento original

(SHA256):4faccddce0d6b113662ac60451ae9ec2d1fa7d8b3923eea3be02c187eb69d3f6
(SHA512):e814d2a7130f0ac19e8cb0c421ace9cd38d62f6cb56ac3730849b762a7bf6c90d7ec0745b6c44f2102f6a69208bd4dd52f79327716b54db2f1b006ab502ef1bd

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.